

TURISMO

# Um achado na caatinga

*Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí, alia beleza natural e descobertas históricas*

POR IZABELA MOI

Existe um tesouro enterrado na caatinga, numa das regiões mais pobres do país. O Parque Nacional da Serra da Capivara, uma área de 130 mil hectares ao sul do Estado do Piauí, guarda maravilhas.

A paisagem mescla planícies e serras, com

uma vegetação abundante na época das chuvas (novembro a fevereiro). A maior parte das serras acaba formando desfiladeiros –alguns com mais de 150 metros de altura–, onde ainda resistem alguns resquícios da mata atlântica, comprovando as grandes mudanças climáticas pelas quais passou o planeta.

Há três guaritas que marcam o acesso ao parque. É necessário retirar uma autorização e não é permitida a entrada sem um guia, que pode ser contatado no Hotel Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato.

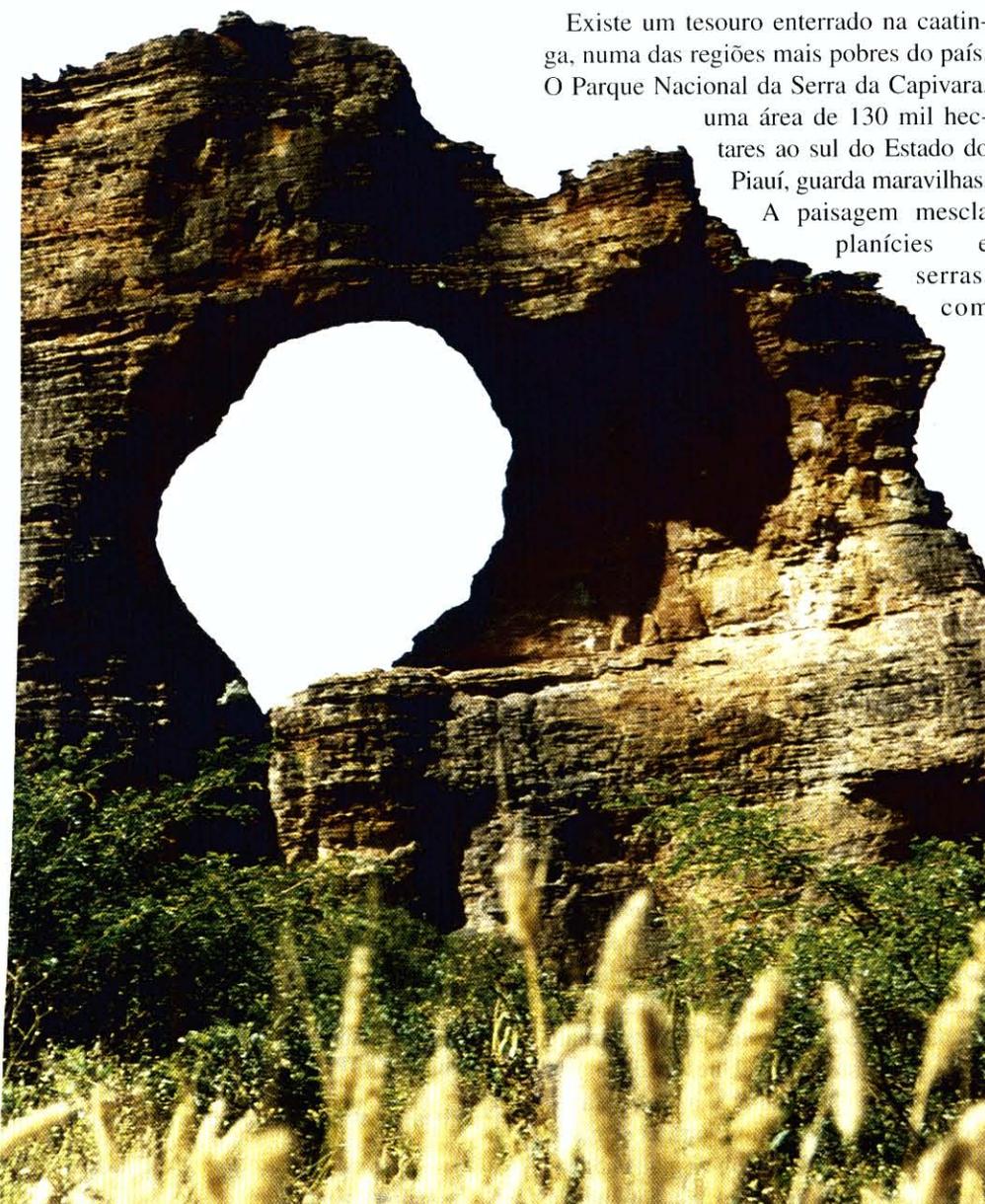
O parque é ideal para quem gosta de fazer caminhadas e pequenas escaladas rodeado por um cenário natural privilegiado e mais ainda para quem gosta de história. À noite, a atração são os forrós, em São Raimundo Nonato.

Existem várias opções de roteiros já preparadas para a visitação. Algumas tocas (cavidades localizadas nas paredes das serras) têm passarela de acesso para facilitar a visão de pinturas rupestres.

Há alguns lugares especiais. O Baixão das Andorinhas é um desfiladeiro marrom com uma vegetação verde o ano inteiro, graças à umidade aprisionada pelas rochas. Há 70 milhões de anos, o mar passava ali. No final da tarde, na época das chuvas, é possível ver a revoada de andorinhas que vêm buscar abrigo para o anoitecer.

A Toca do Sítio do Meio, além do visu-

**A Pedra Furada, uma das mais importantes formações rochosas do parque**



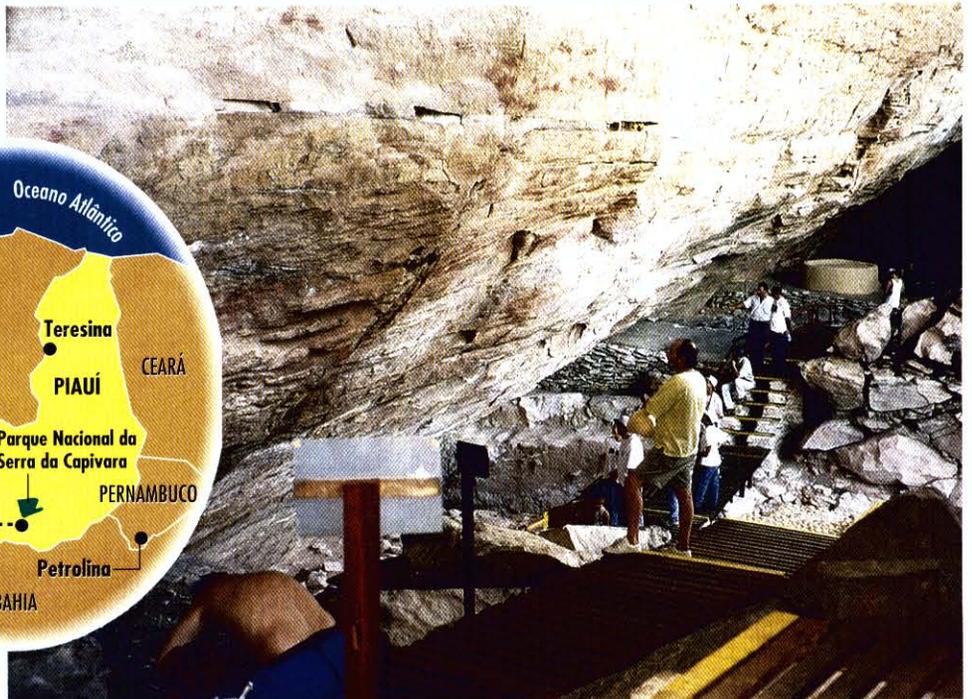
Revista da Folha  
15/6/97 cont.

al, tem importância pelos achados arqueológicos: a cerâmica (8.960 anos) e a machadinha de pedra polida (9.200 anos) mais antigas encontradas no continente americano.

O ponto alto de toda a visita é a Toca do Boqueirão da Pedra Furada. A beleza dessa formação rochosa já justificaria o passeio, mas as descobertas arqueológicas feitas no local não são menores.

A grande controvérsia de toda a pesquisa científica desenvolvida no parque também foi achada ali: uma fogueira petrificada cuja datação do carvão é de 48.500 anos atrás. Se assim for, a teoria de que a ocupação do continente americano ocorreu por meio do Estreito de Bering há 30 mil anos cai por terra. Os arqueólogos estão procurando a ossada que comprove a autoria da fogueira.

Na Toca do Antonião, foi encontrada "Zazá", nome dado ao esqueleto inteiro de uma mulher localizado sob uma rocha. Ela teria provavelmente morrido enquanto



Passarelas sob a Toca do Sítio do Meio, onde podem ser observadas pinturas rupestres

dormia, atingida por uma rocha que caiu sobre ela, há cerca de 12 mil anos.

**História**

O acervo arqueológico do parque conta hoje com quase 400 sítios, sendo mais de 260 com pinturas rupestres. "Depois que encontramos os primeiros sítios, todos os outros foram achados por acaso. Quarenta sítios foram encontrados enquanto abríamos estradas no parque", conta a

arqueóloga Niéde Guidon.

São mais de 35 mil pinturas catalogadas. Segundo Anne-Marie Pessis, especialista em antropologia visual e atual diretora científica da Fundação Museu do Homem Americano, "como os povos que viveram aqui eram de tradição oral, as pinturas eram um canal de comunicação".

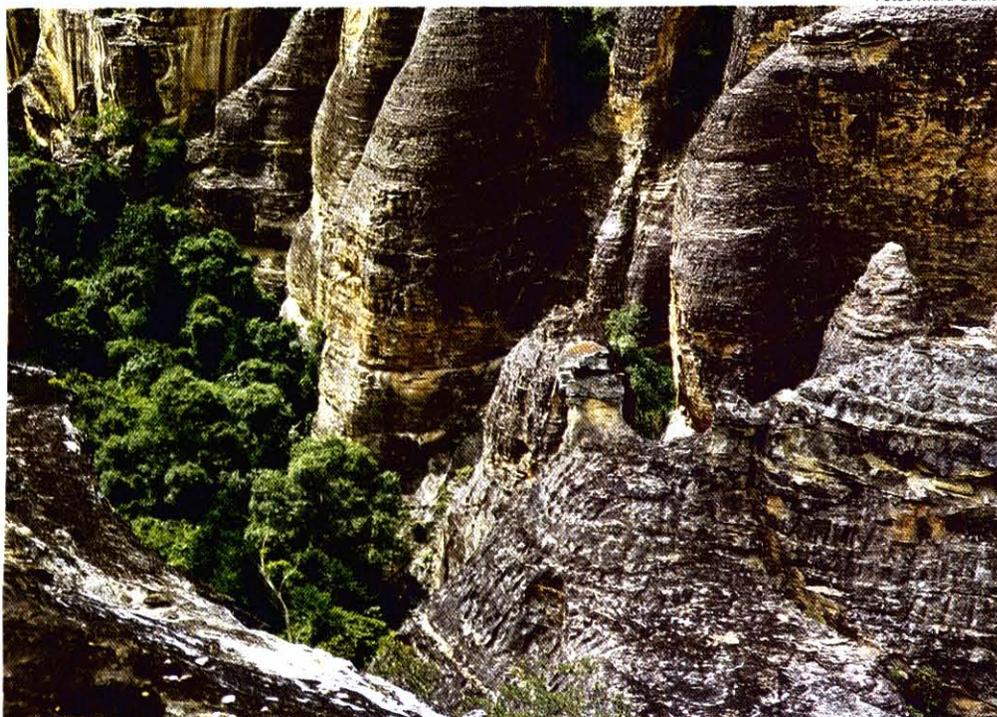
Do total de pinturas encontradas, 25 mil já foram analisadas, e as mais antigas datam de 23 mil anos atrás. O vermelho é a cor predominante, mas é possível encontrar também pinturas em preto, branco, amarelo e cinza.

Para chegar ao parque a melhor opção é pegar um avião até Petrolina (PE) e de lá seguir para São Raimundo Nonato (PI).

Além do Hotel Serra da Capivara (R\$ 40 por quarto duplo) na entrada da cidade, o camping montado no Sítio do Mocó (preços variam entre R\$ 5 e R\$ 40), localizado próximo a uma das entradas do parque, é a segunda alternativa para hospedagem.

Quando estiver no parque, além do guia (R\$ 20 por dia para grupos de até dez pessoas), leve também água e comida para consumir nos intervalos entre as caminhadas, que podem ser longas. Vá munido também de protetor solar, repelente e sapatos confortáveis.

Fotos Mara Gama



Vista do alto da formação rochosa Baixão da Andorinhas

**SERVIÇO Brasil Adentro:** agência em São Paulo que opera no local, o pacote de cinco dias custa R\$ 980, tel. 570-5192. **Turismo Serra da Capivara:** agência localizada no Hotel Serra da Capivara, também oferece pacotes a partir de Petrolina (PE), tel. (086) 582-1389.

